

8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



Relaparotomia para correção de compactação de cólon maior secundário a aderência em equino – relato de caso

Solimar Felipe Contarini de Oliveira¹, Hypolita Hellen de Souza¹, Julio Cezar Menegassi², Luiz Alexandre Moscon³, Diogo Almeida Rondon³

¹Acadêmico de Medicina Veterinária UNESC; ² Médico Veterinário; ³ Mestre em ciência animal, docente do curso de Medicina Veterinária UNESC/solimarfelipe@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As aderências peritoneais ocorrem com frequência nos equinos submetidos a laparotomia, estando diretamente relacionada a deposição de fibrina em cavidade abdominal, podendo ser assintomáticas ou causar complicações como cólica. O tratamento é cirúrgico. O prognostico é reservado.

OBJETIVO

Objetivou-se com o presente trabalho relatar o caso de relaparotomia em um equino um ano após cirurgia para correção de abdome agudo.

RELATO DE CASO

Foi encaminhado para o hospital veterinário um equino, de 4 anos de idade, com dor e apatia. No exame físico notou-se atonia intestinal, taquicardia, taquipneia e distensão abdominal. No exame de palpação constatou-se compactação de colón maior. O animal foi encaminhado para correção cirúrgica. Não apresentando complicações pós cirúrgicas, o animal obteve alta após trinta dias.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os sinais clínicos variam de acordo com o grau da aderência, dentre os principais, escavar o chão, decúbito, rolamento, desconforto abdominal e olhar para o flanco, sinais característicos de abdome agudo. As aderências formam-se frequentemente nos equinos submetidos a laparotomia, mesmo quando se adota medidas preventivas, podendo ainda estar associada a complicações pós cirúrgicas.

Com relação as complicações mais frequentes incluem-se a peritonite, nesse caso o animal não passou por complicação em sua primeira cirurgia, tendo como origem da aderência apenas o trauma cirúrgico. O tratamento baseia-se na liberação dos tecidos aderidos através da adesiólise, com intuito de restauração da topografia anatômica, favorecendo ao funcionamento natural do trato gastrointestinal, nesse caso o animal apresentava aderências em diversas porções intestinais, se fazendo necessário o processo de adesiólise.

O prognostico é reservado e varia de acordo com o organismo do animal e técnica utilizada. Conclui-se que apesar dos devidos cuidados as aderências peritoneais são quase inevitáveis após uma cirurgia abdominal, entretanto a incidência é maior em casos de complicações pós cirúrgicas.

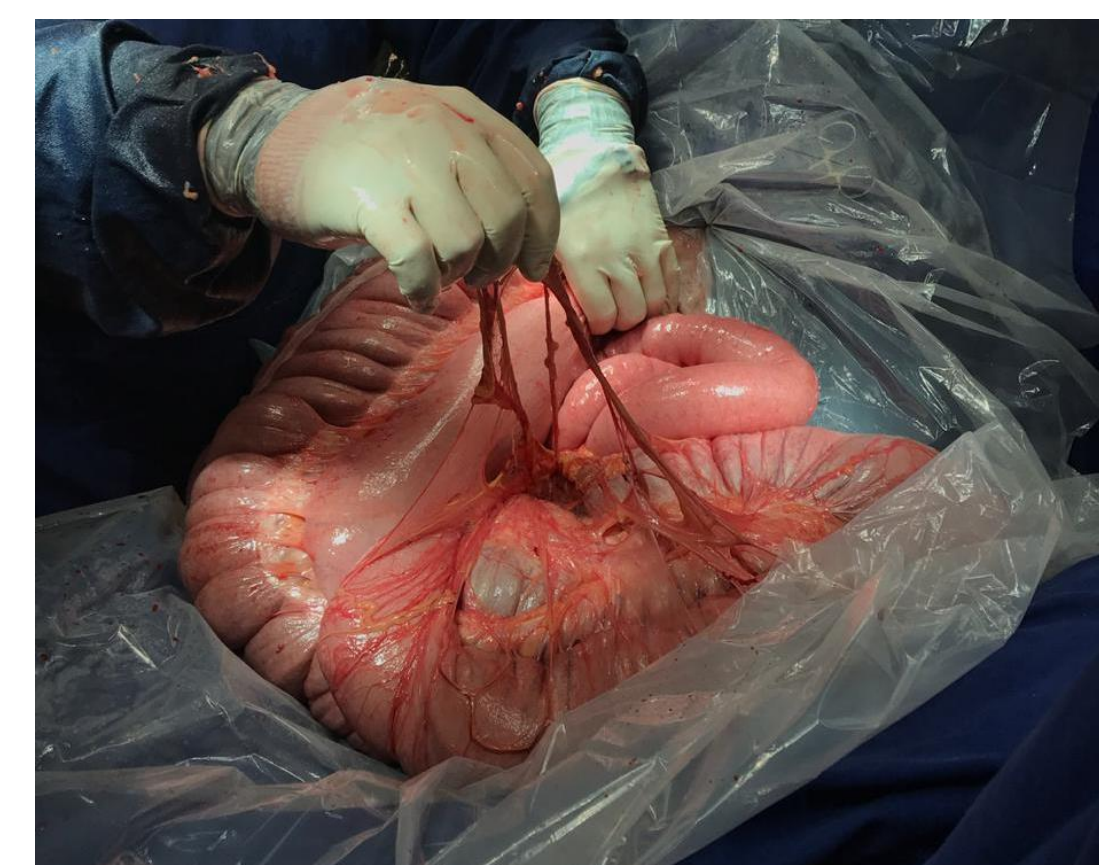


Figura 1. Aderência em cólon maior em potra Quarto de Milha

REFERÊNCIAS

1. FERREIRA, Cintia; SILVEIRA PALHARES, Maristela; PEREIRA DE MELO, Ubiratan; ARABICANO GHELLER, Valentim; EUSTÁQUIO BRAGA, Cleyton. CÓLICAS POR COMPACTAÇÃO EM EQUINOS: ETIOPATOGENIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. **Acta Veterinaria Brasilica**, Belo Horizonte, v. 3, ed. 3, p. 117-126, 1 jan. 2009.